

Ficha de Avaliação/Reconsideração

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (ANDIFES)

Programa: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL (53045009001P3)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal - Rede 2017

Data da Publicação (Avaliação): 20/09/2017

Data da Publicação (Reconsideração): 20/12/2017

Parecer da comissão de área

1 – Avaliação da Rede e suas Associadas

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Articulação entre as instituições associadas e a coordenação do programa.	20.0	Fraco	Fraco
1.2. Planejamento global da rede, sistemática de avaliação e auto avaliação.	20.0	Regular	Regular
1.3. Infraestrutura para administração, ensino e demais atividades pertinentes.	20.0	Regular	Regular
1.4. Critérios e efetividade das normas de credenciamento e descredenciamento.	20.0	Fraco	Fraco
1.5. Implantação e atualização da proposta do programa.	20.0	Fraco	Fraco

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Fraco

Reconsideração
Fraco

Justificativa

O Programa iniciou atividades em 2014 e funciona em rede. Está estruturado em uma área de concentração - Administração Pública - e uma linha de atuação homônima. A linha de atuação abarca parcialmente a especificidade da produção do conhecimento científico e ou aplicado, produzido no âmbito do PPG.

Algumas atividades são semipresenciais, como previsto no Projeto.

O curso foi aprovado com sete disciplinas obrigatórias em execução uniforme por EaD, e duas optativas de execução local nas Associadas.

A estrutura curricular relatada não permite avaliar a formação que está sendo efetivamente implantada nas Associadas, já que as disciplinas indicadas como obrigatórias não estão indicadas dessa forma.

As ementas são compatíveis com a proposta. No entanto, percebe-se que algumas disciplinas não garantem uma formação atualizada, desde o ponto de vista das referências que estão sendo usadas.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Não fica evidente a uniformização da formação em todos os pontos da rede.

1.1 A rede é composta por 21 IES, o que oferece muitas oportunidades de integração e cooperação entre os membros.

O PPG indica de forma genérica que o corpo discente é composto por funcionários públicos e por isso a cooperação com organizações externas seria tácita, mas não comprova nenhuma iniciativa específica nesse sentido.

O relatório não informa articulação entre as instituições de ensino superior associadas e a coordenação do Programa, ou entre as instituições membros, mesmo que a quase totalidade de Coordenadores das Associadas tenha apontado que essa articulação é muito importante para a rede, na pesquisa realizada.

Oito entre os vinte Coordenadores das Associadas que foram pesquisados indicaram que a articulação e a colaboração entre as universidades associadas é ruim ou inexistente. Entre os egressos pesquisados, 44% apontou que a frequência de contato presencial ou por meio eletrônico com docentes e discentes de outras instituições da rede ao longo do curso foi reduzida ou muito reduzida, e 41% informaram que nunca encontraram docente ou discente de outras unidades da rede.

Item avaliado como fraco.

1.2 Não há evidências sobre a existência de planejamento, a não ser o fato de se pautar como objetivo o crescimento do PPG em rede. Não fica claro no relatório como esse processo está ocorrendo e a captação de recursos para ocorrer.

A rede foi expandida de 9 para 21 IES, em um ano.

O processo de avaliação do corpo discente é composta de várias etapas com uso de tecnologias de informação e comunicação [TIC].

Conceito regular nesse item.

1.3 No APCN, as instituições se comprometeram a fornecer a estrutura mínima. Não foi informada qual é essa estrutura mínima, se existe algum padrão mínimo de fato, ou como ela se ajusta ao corpo discente, considerando a variabilidade de seu tamanho. Na pesquisa realizada pela Área para avaliar a infraestrutura local, três Coordenadores das Associadas indicaram que ela apresenta inadequações. Cerca de 40% dos egressos pesquisados responderam que a estrutura local (recursos disponíveis na universidade para interação pessoal ou eletrônica - via internet) apresentou inadequações.

Conceito Regular.

1.4 O relatório informa os critérios para o credenciamento e descredenciamento de docentes e das próprias IES. Tais regras são definidas de acordo com os padrões da Área, objeto de edital do Comitê Gestor da rede. Não é informada a efetividade das normas para credenciamento e descredenciamento de docentes. Assim, não se sabe ao certo, como os docentes estão sendo credenciados, principalmente ao se levar em conta que cerca de cem professores ingressaram em 2016. Os egressos apontam que a

Ficha de Avaliação/Reconsideração

experiência profissional não acadêmica dos docentes é insuficiente (32% das respostas), o que indica que o credenciamento de parte dos professores não está seguindo as indicações da CAPES. Conceito fraco no item.

1.5 Não constam informações sobre a implantação e atualização da proposta do Programa. Note-se que se fala de financiamento do PPG, mas não se evidencia como esse financiamento ocorre, desde o ponto de vista de cada instituição. Outro exemplo é o perfil do egresso, já que no relatório, não está claro como ele é. Fala-se apenas de profissional com um nítido entendimento do papel do Estado no Brasil, do exercício da cidadania e preocupado com as questões éticas, sociais e ambientais que impactam a sociedade, o que é vago. A partir desse perfil, não se sabe de fato se a formação dada provê esse tipo de egresso. Assim, evidencia-se que a implantação do PPG demanda que esse perfil seja revisto, incluindo as demandas e desafios locais. Da mesma forma, como apontado no APCN, cada instituição poderia ajustar o processo seletivo. Não se sabe se isso foi implementado.

Conceito Fraco.

Justificativa Reconsideração

O item 1.1 foi avaliado qualitativamente com base na proposta e nas respostas à questão 4 da pesquisa com os egressos e às questões 6 e 8 da pesquisa com os coordenadores.

No item 1.2, verificou-se a existência de planejamento e de auto avaliação como base nas informações da proposta do programa.

No item 1.3, verificou-se as informações da proposta do programa e utilizou-se as respostas às questões 1 e 2 da pesquisa com egressos e às questões 1 e 2 da pesquisa com coordenadores.

No item 1.4, verificou-se as informações da proposta do programa sobre o processo de avaliação de cada associada (nova ou antiga) e o atendimento aos critérios de credenciamento e credenciamento.

O item 1.5 foi avaliado qualitativamente com base nas informações da proposta do programa e nas respostas à questão 9 da pesquisa com coordenadores.

O pedido de reconsideração apresentado não esclareceu os problemas apontados pela avaliação realizada pela comissão quadrienal. A partir do exposto, recomenda-se a manutenção do conceito fraco no quesito 1.

2 – Discentes e Egressos

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Processos de seleção e de avaliação de discentes.	15.0	Regular	Regular
2.2. Fluxo discente: quantidade de ingressantes, evasão e prazo de conclusão (por associada e no total rede).	25.0	Fraco	Fraco
2.3. Qualidade dos trabalhos finais: adequação dos trabalhos à proposta do curso e sua divulgação.	60.0	Fraco	Fraco

	Avaliação	Reconsideração
CONCEITO DA COMISSÃO	Fraco	Fraco

Justificativa

2.1 O Programa fala de critérios de seleção de candidatos. Note-se que na proposta do APCN, depois das duas diligências ficou estabelecido que a seleção se daria “em fases - Teste da ANPAD; Prova Nacional sobre conteúdos de “Estado, Sociedade e Administração Pública no Brasil” e “Teoria das Organizações” e uma seleção local que compatibilizará a demanda às vagas locais”. Consta ainda que a nota de corte seria de 250 pontos, podendo variar 50 pontos, a critério de cada IES. No relatório na plataforma Sucupira não se esclarece se essa prerrogativa foi acatada, e qual foi a nota de corte dos candidatos em cada instituição. Além disso, o relatório indica apenas o teste Anpad como instrumento de seleção, contrariando a proposta inicial de utilização da prova nacional.

Conceito do item - Regular.

2.2 O coeficiente de variação de orientação posiciona o PPG no estrato "regular", conforme os critérios da Área (entre 1,15 e 0,90). A primeira turma de 2014 deveria ter concluído até final de 2016. Não há informação sobre o que aconteceu com cerca da metade da primeira turma, já que ela não concluiu o mestrado. Isso indica ou que o tempo necessário para titular está estendido, o que compromete o bom andamento da rede; ou que esses alunos serão desligados em 2017, o que mostra que os processos de avaliação adotados pelo PPG não estão sendo capazes de avaliar de maneira eficaz e eficiente o corpo discente, e assim não são capazes de assegurar uma formação de qualidade.

Conceito do item - Fraco.

2.3 A qualidade e a aplicabilidade dos trabalhos de conclusão de curso dos discentes foi feita a partir de uma leitura nos trabalhos de conclusão encontrados, escolhidos de maneira aleatória. Esse procedimento foi adotado para todos os mestrados profissionais avaliados. O resultado desse processo no pro do Programa foram avaliadas como fracas pelos critérios da Área.

Justificativa Reconsideração

No item 2.1, avaliou-se qualitativamente a excelência e o rigor dos critérios nacionais de seleção e de avaliação de discentes.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

O item 2.2 foi avaliado a partir dos indicadores fornecidos pela Capes.

O item 2.3 foi avaliado qualitativamente a partir de amostra de trabalhos, proporcional ao número de egressos no período de avaliação, tendo em vista os parâmetros de qualidade definidos pela área. Verificou-se se os trabalhos finais estavam disponíveis no site do programa. A avaliação dos trabalhos de conclusão do PPG foi feita junto com a avaliação da qualidade dos TCC dos demais MP da área.

O pedido de reconsideração apresentado não esclareceu os problemas apontados pela avaliação realizada pela comissão quadrienal. A partir do exposto, recomenda-se a manutenção do conceito fraco.

3 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de formação considerando - se o programa e as instituições associadas.	20.0	Regular	Regular
3.2. Compatibilidade do corpo docente com a proposta, considerando - se suas atividades de ensino, pesquisa, orientação.	50.0	Regular	Regular
3.3. Produção intelectual.	30.0	Fraco	Fraco

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação	Reconsideração
Regular	Regular

Justificativa

3.1 O Programa teve em média 123 docentes permanentes, sendo que esse número variou durante o quadriênio, indo de 68 em 2014 para 204 em 2016, todos com Doutorado à exceção de uma professora. Apenas seis permanentes não conduziram orientações no período de avaliação. Nenhum dos DP teve mais de oito orientações simultâneas.

Teve também 56 colaboradores e nenhum visitante, o que conforme uma proporção de colaboradores excessiva (mais de 20%). Sobre a participação dos colaboradores, o tema deve ser visto com um olhar mais absoluto que relativo. Os dados apontam que 83% das atividades de docência e 80% das orientações foram conduzidas pelos DP do PPG. Esse número, relativamente, seria razoável, em se tratando de um corpo docente de vinte pessoas ou menos. No entanto, este PPG conta com mais de duas centenas de DP, e haver uma dependência de colaboradores de cerca de 20% não parece ser algo justificável.

O PPG não justificou a razão de ter um corpo docente desse tamanho, com uma média de orientações concluídas abaixo de 1/DP, e ainda assim depender em 20% da orientação de colaboradores. Apesar disso, a pesquisa com Coordenadores apontou que 40% deles pensa que o corpo docente está

Ficha de Avaliação/Reconsideração

dimensionado sem folga ou reduzido, indicando que ele é pequeno. Entre os egressos, 38% falaram que o corpo docente era pequeno, e 17% destacaram que a dedicação dos professores do PROFIAP para a qualidade das atividades do curso era insuficiente. Ao avaliarem a experiência profissional não acadêmica dos professores do PROFIAP para garantir a formação profissional no curso, 32% dos egressos indicaram que ela era insuficiente.

Ainda, levando em conta a produção dos DP, percebe-se que existem dois perfis: um mais voltado ao escopo do MP, outro mais afeto a temas ligados à empresa.

Conceito do item: Fraco.

3.2 A estabilidade do corpo docente permanente é boa, pois a variação se deveu a novos credenciamentos e a rede está em expansão. Ainda sobre a dedicação, dos 213 DP entre todos os anos, 41 lecionaram menos de 60 h/a (ou proporcionalmente), ainda que esses docentes não tenham sido considerados para esta avaliação.

Todos possuem vínculo de 40h na IES.

A proporção de docentes permanentes que lideram projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em organizações públicas ou privadas com financiamento externo à IES pode ser considerado é reduzida.

No parecer do APCN consta que “A maioria dos professores considerados NDP pela proposta é altamente qualificada e com maturidade técnico/científica comprovada”. Isso reporta à orientação de iniciação científica, mestrado e ou doutorado. Por outro lado, a maturidade científica pode ser comprovada também pelo número de projetos financiados externamente às IES, o que não ocorre entre os DP da rede.

Conceito do item: regular.

3.3 A produção bibliográfica média por pontos totais por docente permanente atingiu nível correspondente ao conceito muito bom pelos parâmetros da Área (acima de 150 pontos por DP em média no período de avaliação). Contudo ao considerar a produção qualificada, ela está no estrato fraco (entre 20 e 40 pontos por produto, em média).

A distribuição de produções entre os DP é fraca (entre 20% e 30% tem produção considerada adequada pela Área).

Novamente, esse aspecto deve refletir o processo de credenciamento dissonante com a proposta original e as recomendações feitas pela diligência, onde se lê que os DP seriam selecionados pelas instituições, atendendo aos critérios de produtividade da Área, e deveriam ter atuação alinhada à proposta do Programa, vínculo e dedicação dentro dos parâmetros estabelecidos pela CAPES. Os dados mostram que essas diretrizes não têm sido atendidas.

Produção Técnica e tecnológica foi avaliada como fraca, pelos critérios da Área.

Conceito do item: fraco.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Justificativa Reconsideração

No item 3.1, verificou-se a adequação do número mínimo de docentes, seu regime de trabalho, os vínculos dos docentes com outros PPG, a proporção de colaboradores em relação ao total de docentes e a carga horária dedicada ao programa. Foram também consideradas as respostas à questão 3 da pesquisa com os egressos e às questões 3, 4 e 5 da pesquisa com os coordenadores.

No item 3.2, verificou-se a formação e atuação dos docentes para avaliar se sua experiência atendia à proposta curricular. Foram usados dados da pesquisa do egresso também.

No item 3.3, avaliou-se a distribuição das atividades de ensino e orientação, a partir de dados informados pelo PPG na Plataforma Sucupira.

O pedido de reconsideração apresentado não esclareceu os problemas apontados pela avaliação realizada pela comissão quadrienal. A partir do exposto, recomenda-se a manutenção do conceito regular.

4 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Importância do curso na atuação profissional dos egressos.	60.0	Bom	Bom
4.2. Políticas de divulgação e transparência das atividades e da atuação do programa.	40.0	Regular	Regular

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação	Reconsideração
Bom	Bom

Justificativa

4.1 Merece destaque o fato de o PPG formar pessoas para atuarem em IES públicas. A partir das avaliações feitas com Coordenadores das Associadas e com os egressos, evidencia-se que o PPG teve um impacto positivo entre os egressos. Entretanto, a Rede não fornece informações sobre o efetivo impacto nas instituições as quais esses egressos estão vinculados.

Conceito do item bom.

4.2 O PPG informa a criação de um website e sugere outras formas genéricas de divulgação. O site é de fácil acesso. No entanto, não existe a mesma facilidade para encontrar os trabalhos de conclusão, pois eles estão vinculados à cada instituição de matrícula do aluno. Assim, para se fazer a busca é necessário um esforço adicional em se entrar em diferentes tipos de páginas. Nas Associadas, a maneira como as informações estão dispostas não é isonômica, e houve dificuldade em se encontrar os trabalhos finais em

Ficha de Avaliação/Reconsideração

mais de uma delas.

Não há dados sobre financiamentos recebidos de agências de fomento, ou outra fonte externa ao Programa.

O acesso a estes dados também não foi informado nos documentos.

Conceito do item: regular.

Justificativa Reconsideração

No item 4.1, utilizou-se as respostas às questões 5 e 6 da pesquisa com os egressos e as respostas às questões 7, 10 e 11 da pesquisa com os coordenadores.

No item 4.2, avaliou-se qualitativamente as informações existentes no site do programa.

No entanto, pedido de reconsideração apresentado não esclareceu os problemas apontados pela avaliação realizada pela comissão quadrienal.

A partir do exposto, recomenda-se a manutenção do conceito bom.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Avaliação da Rede e suas Associadas	20.0	Fraco	Fraco
2 – Discentes e Egressos	40.0	Regular	Regular
3 – Corpo Docente	20.0	Bom	Bom
4 – Inserção Social	20.0	Fraco	Fraco

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação	Reconsideração
Regular	Regular

Apreciação da Avaliação

Destacamos ainda que o relatório apresenta boa qualidade de dados. Contudo, muitos itens importantes, cuja avaliação é qualitativa e depende do que é relatado pelo PPG estão ausentes.

Na proposta faltam informações sobre infraestrutura, planejamento e financiamento. Quanto ao corpo discente não constam informações sobre produção de egressos. Finalmente, sobre o impacto social, há carência de dados sobre os possíveis impactos em todas as dimensões.

Apreciação da Reconsideração

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Nada a acrescentar.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Avaliação da Rede e suas Associadas	20.0	Fraco	Fraco
2 – Discentes e Egressos	40.0	Fraco	Fraco
3 – Corpo Docente	20.0	Regular	Regular
4 – Inserção Social	20.0	Bom	Bom

	Avaliação	Reconsideração
Nota	2	2

Justificativa

O Programa apresenta uma proposta com uma área de concentração e uma única linha de atuação homônima que abarca parcialmente a especificidade da produção do conhecimento científico e ou aplicado, produzido no âmbito do PPG. Muitas disciplinas não garantem uma formação atualizada. Ainda destaca-se que a implementação não seguiu às orientações da CAPES, sobre a proposta de uma oferta fundamentada em disciplinas obrigatórias, oferecidas em rede de forma a garantir homogeneidade na formação entre as Associadas. Não fica evidente a uniformização da formação em todos os pontos da rede. Fala-se de haver um padrão de avaliação, sem que se saiba se esse padrão vem sendo aplicado por todas as Associadas. Regras de seleção de candidatos e credenciamento de professores não estão claras, do ponto de vista das instituições que integram a rede. Apesar de ser indicada como muito importante, boa parte dos Coordenadores e dos egressos apontam que essa articulação de fato pouco ocorreu. Também se desconhece se há cooperação com outros PPGs. Não há evidências de planejamento, para além do objetivo de fazer a rede crescer. Não se conhece se há um padrão mínimo de infraestrutura nas instituições locais, como é essa infraestrutura ou se ela é variável em função do número de alunos. Não se sabe se os critérios de credenciamento ou de seleção estão sendo aplicados localmente. O perfil de egresso é pouco preciso, o que não captura as demandas locais, o que deixa patente problemas na implantação do PPG e não dá garantias de formação isonômica dos discentes entre as Associadas.

Sobre os discentes, os critérios locais de seleção não foram indicados e também não foi esclarecido se a prova nacional está sendo aplicada. quanto ao fluxo, há indícios de que o tempo de formação está alto, ou então que o processo de avaliação discente não está sendo corretamente aplicado.

A distribuição de orientações foi regular e as informações sobre os titulados da primeira turma indicam ou extensão de prazo ou avaliação imprecisa dos discentes. A aplicabilidade e a qualidade dos trabalhos de conclusão foram avaliadas como fracas pelos critérios da Área.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

O Programa teve em média 123 DP sendo que esse número variou durante o quadriênio. Do ponto de vista relativo, a participação de colaboradores está além do limite recomendado. O perfil docente é parcialmente aderente à proposta, a estabilidade do DP é muito boa, e o número de projetos com financiamento é reduzido. A produção total é muito boa mas a qualificada e sua distribuição são fracas. Produção técnica e tecnológica foram avaliadas como fracas, pelos critérios da Área.

A inserção social do programa é boa, em função do impacto positivo nos seus egressos, sem que tenha se revelado o impacto nas instituições. O acesso das informações é feita de maneira dispersa, pois as dissertações estão depositadas na Associadas e em cada uma delas não há um padrão único de busca. Além disso, em algumas instituições essa busca se mostrou complexa.

Atribui-se conceito 2 ao PPG em avaliação, em função da avaliação da Rede e suas Associadas e dos resultados concernentes à avaliação dos egressos, e pelo conjunto geral dos itens, que apresenta diversas deficiências.

Justificativa na reconsideração

A partir do pedido de reconsideração apresentado pelo Programa e da análise dos quesitos 1, 2, 3 e 4, recomenda-se a manutenção da nota 2. Registra-se que o Programa apresentou dados novos no seu pedido de reconsideração, que não podem ser avaliados por não estarem na plataforma Sucupira.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ELIANE PEREIRA ZAMITH BRITO (Coordenador de Área)	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (SP)
MÁRCIA MARTINS MENDES DE LUCA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ARIDELMO JOSE CAMPANHARO TEIXEIRA (Coordenador de Programas Profissionais)	FUCAPE PESQUISA E ENSINO S/A (ES)
ANTONIO CARLOS GASTAUD MACADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CARLOS ANDRE CORREA DE MATTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CHARLES KIRSCHBAUM	INSPER INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA
EDUARDO EUGENIO SPERS	ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING
ELIANE SALETE FILIPPIM	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
FABIO YTOSHI SHIBAO	UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO
GRAZIELA XAVIER FORTUNATO	FUCAPE PESQUISA E ENSINO S/A (ES)
ILSE MARIA BEUREN	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
INGRIDI VARGAS BORTOLASO	UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
JORGE EDUARDO SCARPIN	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
JORGE RENATO DE SOUZA VERSCHOORE FILHO	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
JOSE RICARDO COSTA DE MENDONCA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUCIANO MUNCK	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
MARCIO ANDRE VERAS MACHADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MÁRCIO LOPES PIMENTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
NICOLAU REINHARD	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PAULI ADRIANO DE ALMADA GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PAULO RENATO SOARES TERRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
RENATO DA SILVA LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
VALMIR EMIL HOFFMANN	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

A qualidade dos dados do Relatório foi fraca. Em praticamente todos os itens estão faltando informações que foram assinaladas neste relatório. Faltam informações por Associada.

Recomendações da Comissão ao Programa.

O PPG deveria:

- 1) Revisar as ementas e sobretudo as referências das disciplinas, no sentido de atualizá-las e inserir fontes mais científicas. Também seria interessante padronizar a apresentação das disciplinas (ementas e referências).
- 2) Realizar um planejamento que propicie ao PPG diretrizes para sua melhoria, em distintos âmbitos.
- 3) Encontrar meios de incentivar a produção científica, técnica e tecnológica do corpo discente, considerando que essa é uma proxy da qualidade de ensino.
- 4) Induzir a qualificação da produção científica do corpo docente, para que ela se estabeleça em veículos mais competitivos.
- 5) Induzir o corpo docente a submeter projetos para captar recursos externos.
- 6) aumentar a média de orientações por DP.
- 7) Aproveitar as oportunidades de cooperação existentes em termos de pesquisa e projetos conjuntos, por ter se formado uma rede para esse PPG.
- 8) Informar claramente as fontes de financiamento.
- 9) Avaliar o impacto social do PPG nas instituições.
- 10) Informar a governança da rede e explicar a razão do mestrado ser em rede se sua implementação está sendo feita de maneira local.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

	Avaliação	Reconsideração
Nota	2	2
Justificativa		

Dois dos quatro quesitos da ficha de avaliação, "Avaliação da Rede e suas Associadas" e "Discentes e Egressos", foram avaliados como "Fraco" pela comissão de Área.

Por conta destes resultados o CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, ratificando a nota 2 por ela atribuída.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES ampliado, em sua 175ª reunião, destinada a avaliar os pedidos de reconsideração dos resultados da 1ª etapa da Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.